

A VISÃO DE FUTURO
2030
DO SETOR TÊXTIL
E DE CONFEÇÃO

SENAICETIQT

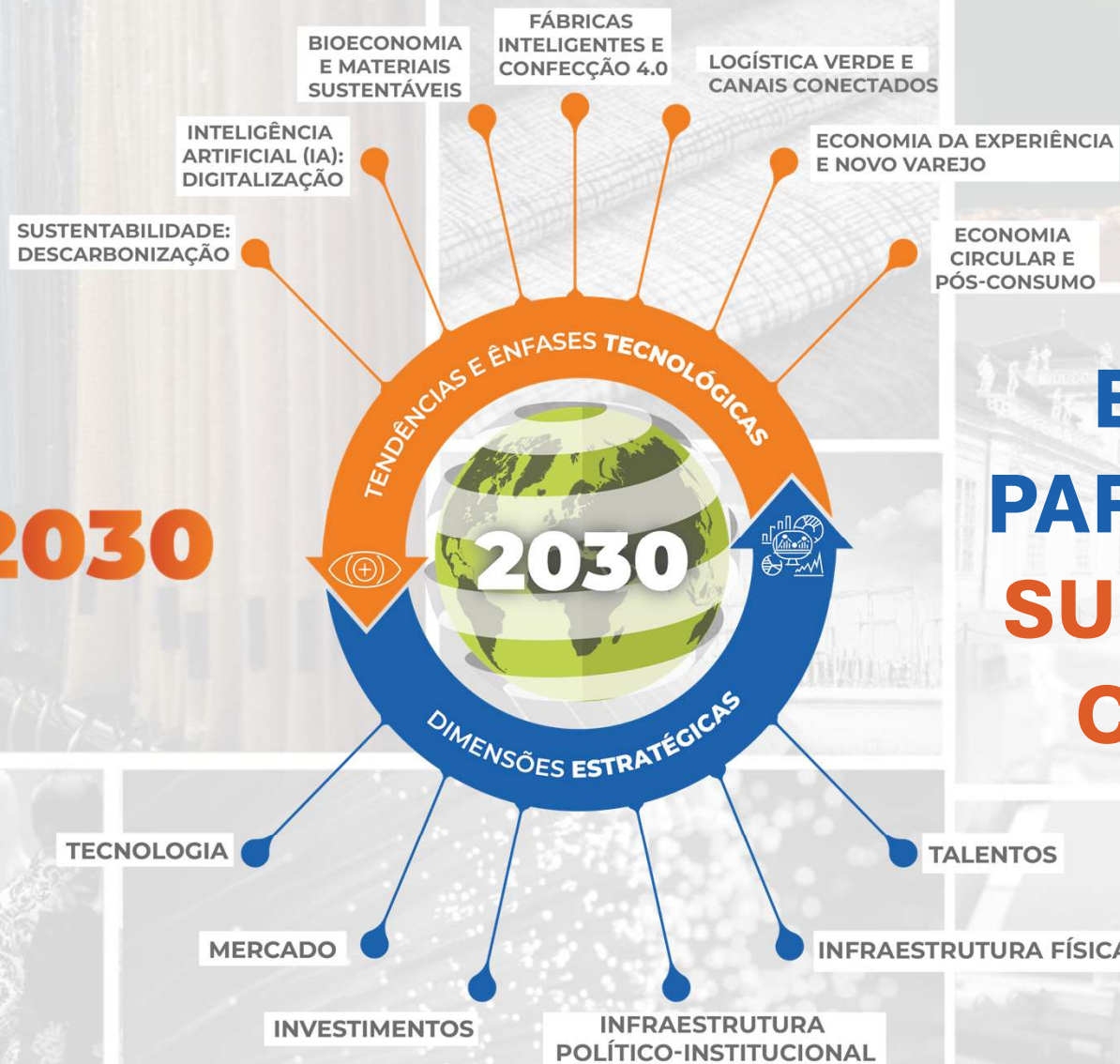
Abit
têxtil e confecção



A VISÃO DE FUTURO **2030** DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

Ser uma cadeia de valor verticalizada, **integrada tecnologicamente, inovadora, ágil, versátil, intensiva em conhecimento e design, sustentável, com trabalho decente**, sendo capaz de ampliar a **relevância econômica e social** de suas atividades, **atrair e reter talentos** e posicionar-se estrategicamente na Cadeia de valor Global de têxteis e confeccionados, e de outras cadeias produtivas setoriais.

VISÃO 2030



ESTRATÉGIAS PARA UM SETOR SUSTENTÁVEL E COMPETITIVO



TENDÊNCIAS E ÊNFASES TECNOLÓGICAS

TENDÊNCIAS	PAPEL ESTRATÉGICO	ÊNFASES TECNOLÓGICAS
SUSTENTABILIDADE E DESCARBONIZAÇÃO	Eixo central	Atravessa toda a cadeia de valor: materiais recicláveis, biodegradáveis, logística reversa e reaproveitamento pós-consumo. Pilar estratégico para redução de emissões e alinhamento a metas globais de baixo carbono.
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIGITALIZAÇÃO	Forças habilitadoras	Motor de eficiência: IA na agricultura inteligente, manutenção preditiva, personalização de consumo e blockchain para rastreabilidade. Gêmeos digitais e plataformas integradas reduzem erros e conectam processos.
BIOECONOMIA E MATERIAIS SUSTENTÁVEIS	Inovação na base da cadeia	Substituição de materiais fósseis por fibras de micélio, biopolímeros e tecidos inteligentes. Reduz impactos ambientais e fortalece competitividade com independência de recursos fósseis.
FÁBRICAS INTELIGENTES E CONFECÇÃO 4.0	Transformação produtiva	Indústria 4.0 no chão de fábrica: IoT, automação, impressão 3D, robótica e manufatura sob demanda. Reduz custos, aumenta flexibilidade e conecta produção e mercado em tempo real.
LOGÍSTICA VERDE E CANAIS CONECTADOS	Distribuição sustentável	Algoritmos de rotas, hubs inteligentes e redes digitalizadas reduzem pegada de carbono. Logística reversa apoia o fechamento do ciclo.
ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA E NOVO VAREJO	Conexão em compromisso	Consumidor no centro: omnichannel, provadores virtuais, realidade aumentada, moda digital e metaverso. Novos modelos de negócio (aluguel, assinatura) ampliam personalização e sustentabilidade.
ECONOMIA CIRCULAR E PÓS-CONSUMO	Fechando o ciclo	Reciclagem avançada (mecânica, química, enzimática), design para desmontagem, upcycling e recommerce. Apoia a cadeia fechada e reduz dependência de novos recursos.



DIMENSÕES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

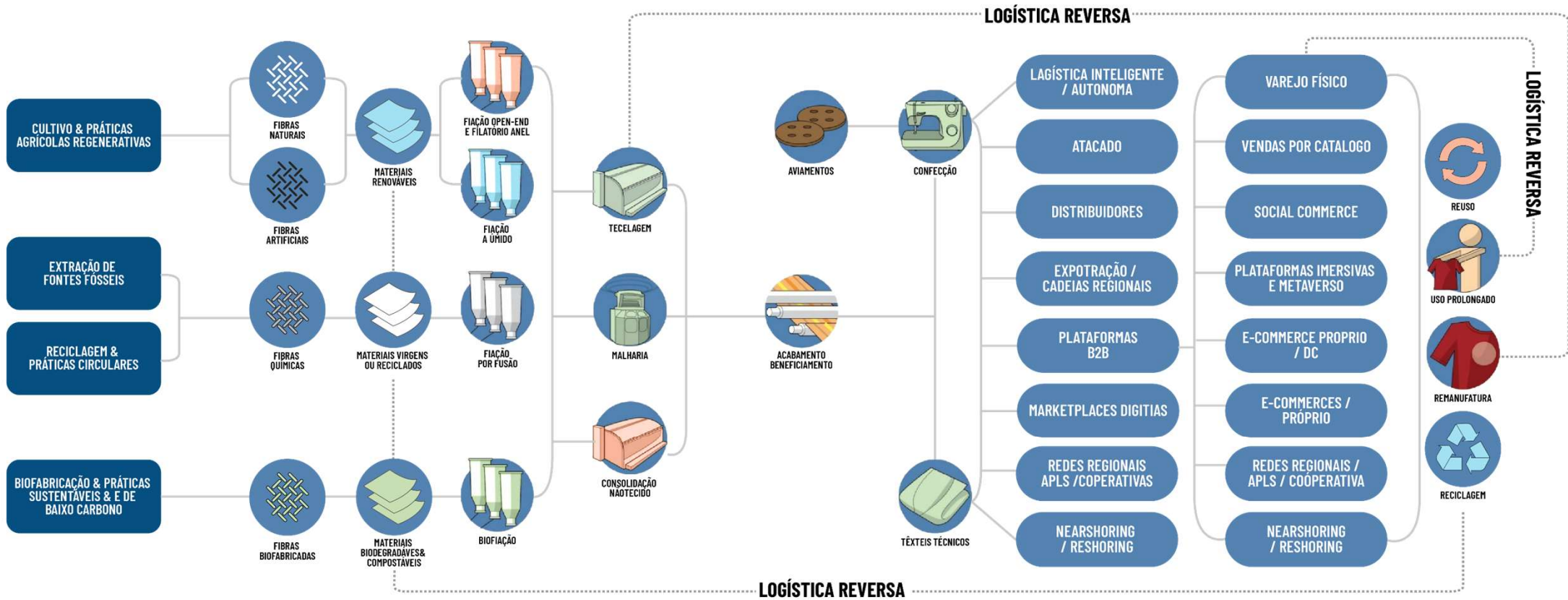
DIMENSÕES	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
TECNOLOGIA	- Automatizar processos produtivos com robótica, IA e Indústria 4.0. - Aplicar gêmeos digitais e blockchain para rastreabilidade, simulação de cenários e controle de qualidade. - Integrar realidade aumentada e plataformas digitais para design, consumo e personalização.
MERCADO	- Expandir presença internacional por meio de exportações sustentáveis e certificações globais. - Formar parcerias em redes internacionais de fornecimento. - Aumentar competitividade com feiras internacionais e fortalecimento da marca sustentável brasileira.
INVESTIMENTOS	- Criar e ampliar parcerias público-privadas para financiar projetos estratégicos. - Implementar crédito verde e fundos de risco voltados para inovação sustentável. - Apoiar startups e ecossistemas de inovação em bioeconomia, digitalização e circularidade.
INFRAESTRUTURA POLÍTICO-INSTITUCIONAL	- Modernizar e alinhar regulação brasileira a padrões globais de sustentabilidade e competitividade. - Simplificar burocracias para acelerar adoção de tecnologias. - Estabelecer políticas públicas de incentivo à circularidade, digitalização e exportações sustentáveis.
INFRAESTRUTURA FÍSICA	- Modernizar parques industriais com foco em eficiência energética e uso de energias renováveis. - Implementar logística inteligente. - Criar hubs digitais e fábricas inteligentes conectando cadeias produtivas em tempo real.
TALENTOS	- Investir em formação contínua em IA, automação e bioeconomia em parceria com universidades e indústrias. - Promover diversidade e inclusão como diferencial competitivo. - Estimular lifelong learning para preparar trabalhadores para um ambiente digital e sustentável.



CONJUNTURA E PERFIL DO SETOR

CADEIA DE VALOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

MATERIAIS	PRODUÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	CONSUMO	PÓS-CONSUMO
MATERIAIS SUTENTÁVEIS	PRODUÇÃO INTELIGENTE AUTOMATIZADA	LOGÍSTICA VERDE & DISTRIBUIÇÃO SUSTENTÁVEL	ECONOMIA DA EXPERIÊNCIA & NOVO VAREJO	ECONOMIA CIRCULAR REGENERATIVA



O SETOR T&C NO BRASIL

R\$221 bilhões
em faturamento

5º lugar
ranking mundial

R\$ 24,4 bilhões
em impostos e taxas

25,5 mil empresas
+5 empregados

1,31 milhão
empregos diretos

R\$ 39,1 bilhões
em salários e
remunerações

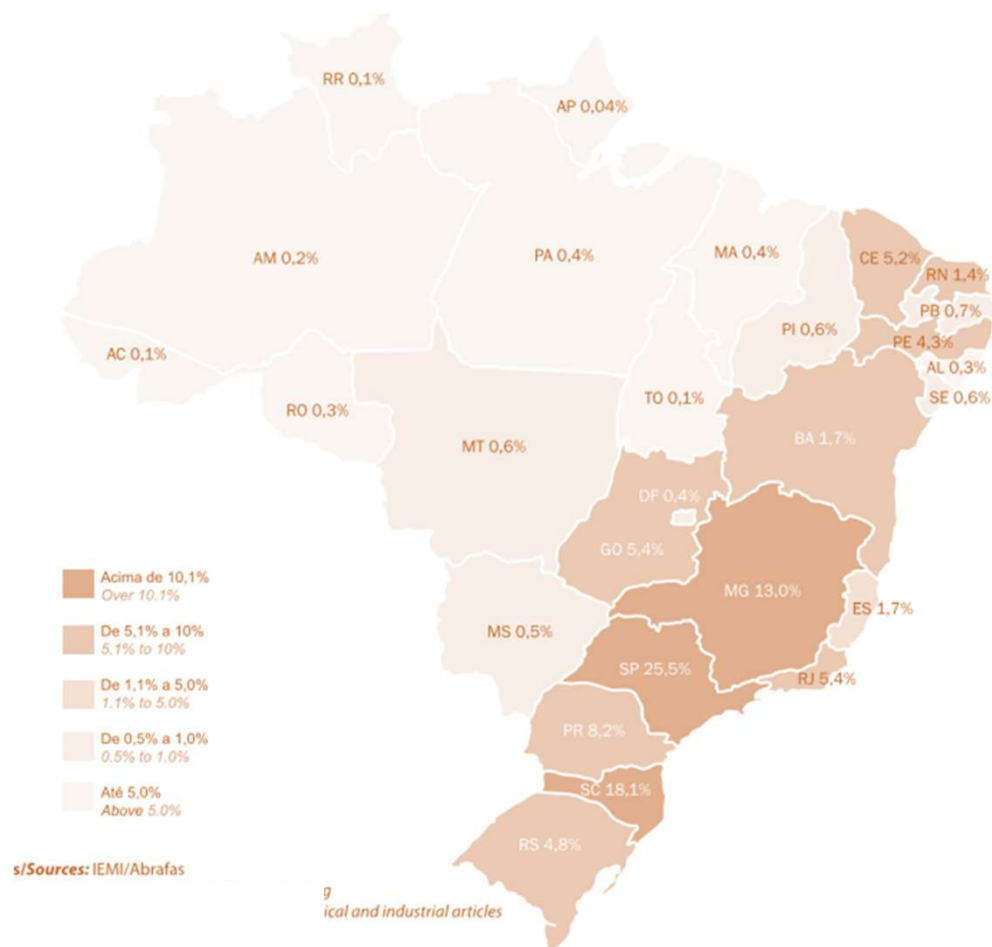
US\$ 908 milhões
em exportações

US\$ 6,6 bilhões
em importações

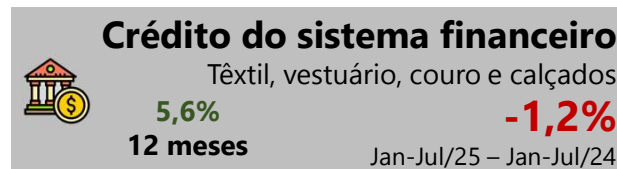
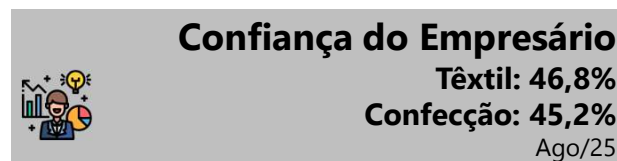
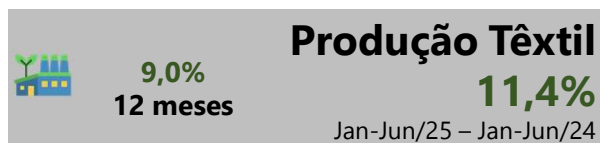
- US\$ 5,7 bilhões
saldo da balança



DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR T&C PELO BRASIL



RESULTADOS BRASIL 2025





EXPECTATIVAS DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO

PROJEÇÕES PARA O SETOR T&C

ANO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL			VENDAS VAREJO	IMPORTAÇÃO		
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO
2025 (P)	▲ 3,1%	▲ 6,0%	▲ 1,0%	▲ 3,0%	▲ 6,1% 2.143 (mil ton)	▲ 6,3% 1.979 (mil ton)	▲ 4,1% 164 (mil ton)
2026 (P)	▲ 1,2%	▲ 1,9%	▲ 0,7%	▲ 0,7%	▲ 5,2% 2.254 (mil ton)	▲ 5,0% 2.078 (mil ton)	▲ 7,4% 176 (mil ton)

ANO	EXPORTAÇÃO			EMPREGO FORMAL		
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO
2025 (P)	▲ 10,4% 178 (mil ton)	▲ 10,6% 172 (mil ton)	▲ 5,9% 5,9 (mil ton)	▲ 5.935 (vagas de emprego formal)	▲ 6.087	▼ -152
2026 (P)	▲ 3,9% 185 (mil ton)	▲ 4,0% 179 (mil ton)	▲ 2,5% 6,0 (mil ton)	▲ 1.455 (vagas de emprego formal)	▲ 2.650	▼ -1.195



DESTAQUES DOS PRINCIPAIS

PARCEIROS COMERCIAIS

DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO BRASILEIRO E ACORDOS COMERCIAIS

66% das exportações brasileiras do setor têxtil e de confecção vão para países com os quais o Brasil possui acordos comerciais. É dizer que entre os 10 principais destinos das nossas exportações, 8 estão na América Latina, e com todos eles o Brasil tem acordo.

PARAGUAI

- 2º principal destino das exportações (US\$ 138 milhões), sendo o maior mercado externo para o vestuário.

- O país tem atraído investimento brasileiro em diversos segmentos do setor têxtil e de confecção.

- Membro do Mercosul.

ARGENTINA

- Principal destino das exportações brasileiras (US\$ 192 milhões).

- O país conta com importantes investimentos brasileiros no setor têxtil, em especial no segmento de denim.

- Membro do Mercosul.

URUGUAI

- 3º maior mercado para as exportações brasileiras (US\$ 83 milhões)

- Vestuário é o principal item exportado

- Membro do Mercosul

COLÔMBIA

- 5º maior destino das exportações brasileiras (US\$ 56 milhões).

- O país abriga feiras relevantes do setor, como a Colombiatex.

- Brasil e Colômbia possuem acordos que envolvem preferências tarifárias como o Acordo de Complementação Econômica nº 72 (ACE 72).

ESTADOS UNIDOS

- 4º maior destino das exportações brasileiras do setor (US\$ 68 milhões).

- Principal mercado fora da América Latina.

- Interesse do setor em aprofundar as relações comerciais por meio de iniciativas que visem a redução de tarifas (acordo setorial bilateral; acordo de acumulação de origem)

UNIÃO EUROPEIA

- Destino importante para produtos do setor têxtil e de confecção (US\$ 66 milhões), em especial França, Portugal e Holanda. Destacam-se as vendas de fios de seda, vestuário e têxteis.

- O Acordo Mercosul-União Europeia foi concluído e há grande expectativa do setor para que seja internalizado e possa ser efetivamente utilizado.

- 2ª principal origem das importações de máquinas para indústria têxtil e de confecção.



ACORDOS INTERNACIONAIS

Acordos em negociação

Iniciativas em consulta/
diálogos exploratórios

Interesse em aprofundar
relações comerciais (iniciativa
setorial de acordo bilateral+
acumulação de origem)

Acordos em vigor

Negociação concluída,
ainda sem vigência

Em internalização

** Ampliação de acordo vigente

*** Não inclui produtos têxteis e confeccionados

Fonte: ComexStat. Dados de 2024. Em USD FOB. Não consideram fibra de algodão.

Fonte: Siscomex



E-COMMERCE CROSS BORDER

E-COMMERCE - CROSS BORDER

PRIORIDADES

IGUALDADE TRIBUTÁRIA E
PAGAMENTO DE IMPOSTOS

FISCALIZAÇÃO
REFORÇADA CONTRA PRODUTOS
ILEGAIS (PRODUTOS FALSIFICADOS)

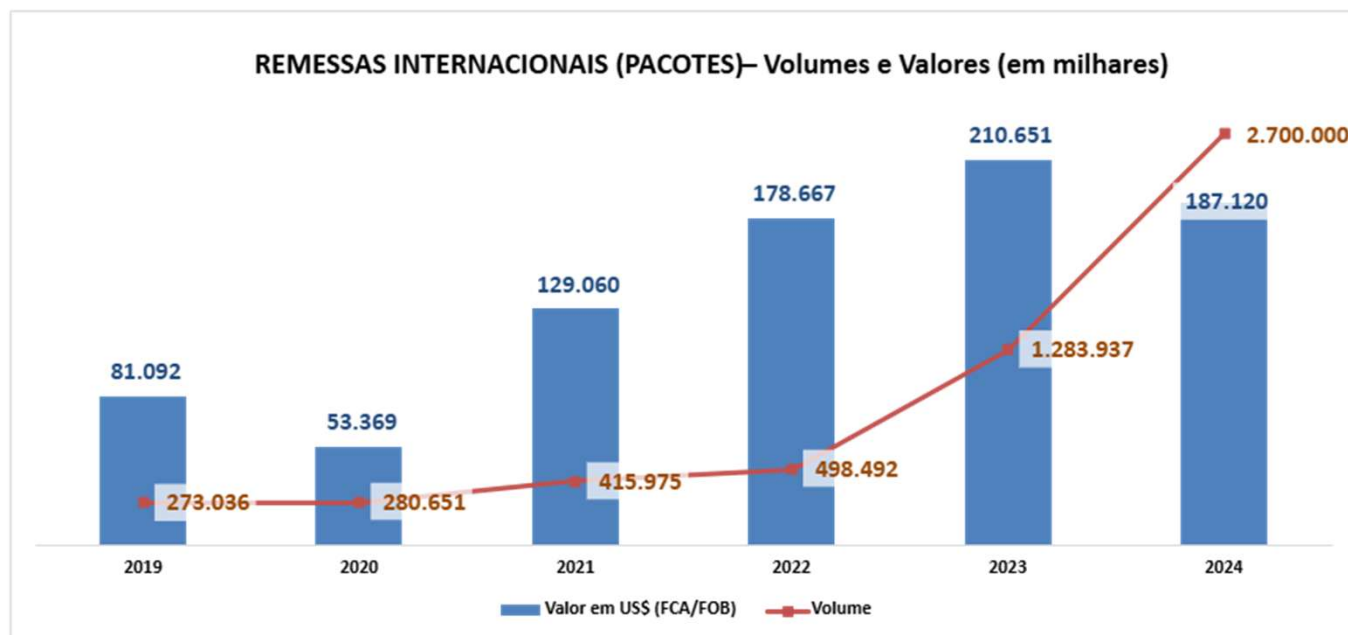
RESPONSABILIDADE EFETIVA DAS
PLATAFORMAS PELA OFERTA DE
PRODUTOS EM VIOLAÇÃO À
LEGISLAÇÃO

CONFORMIDADE COM OS
REGULAMENTOS TÉCNICOS

DISPONIBILIDADE DE DADOS
ESTATÍSTICOS DETALHADOS – POR
PRODUTO

MÉDIA MENSAL DE PACOTES RECEBIDOS PELO BRASIL: 16 MILHÕES

ROUPAS SÃO UMA DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS
COMPRADOS

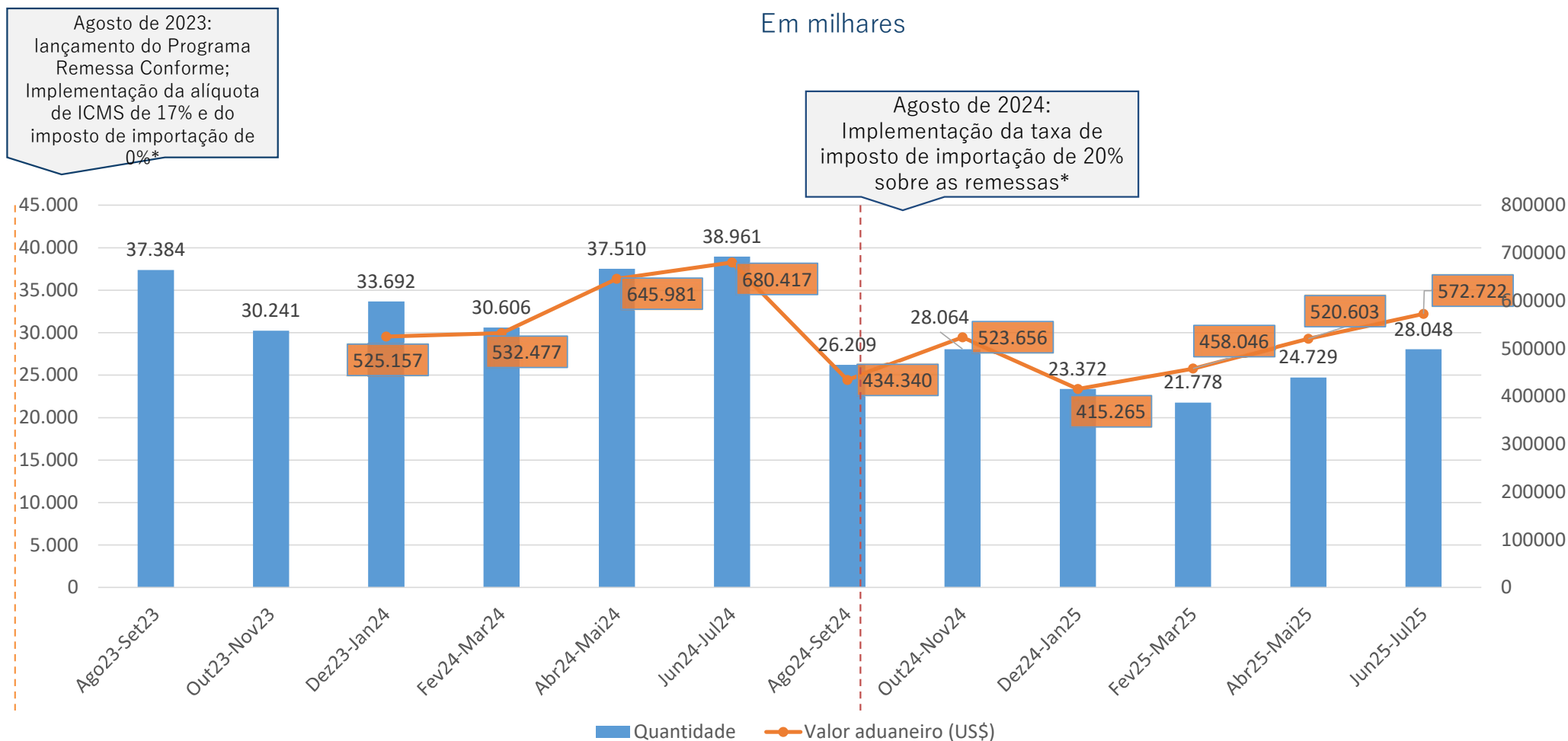


FONTE: RFB



CROSS-BORDER E-COMMERCE – BIMENSAL

Pacotes recebidos no Brasil desde o início do Programa “Remessa Conforme”

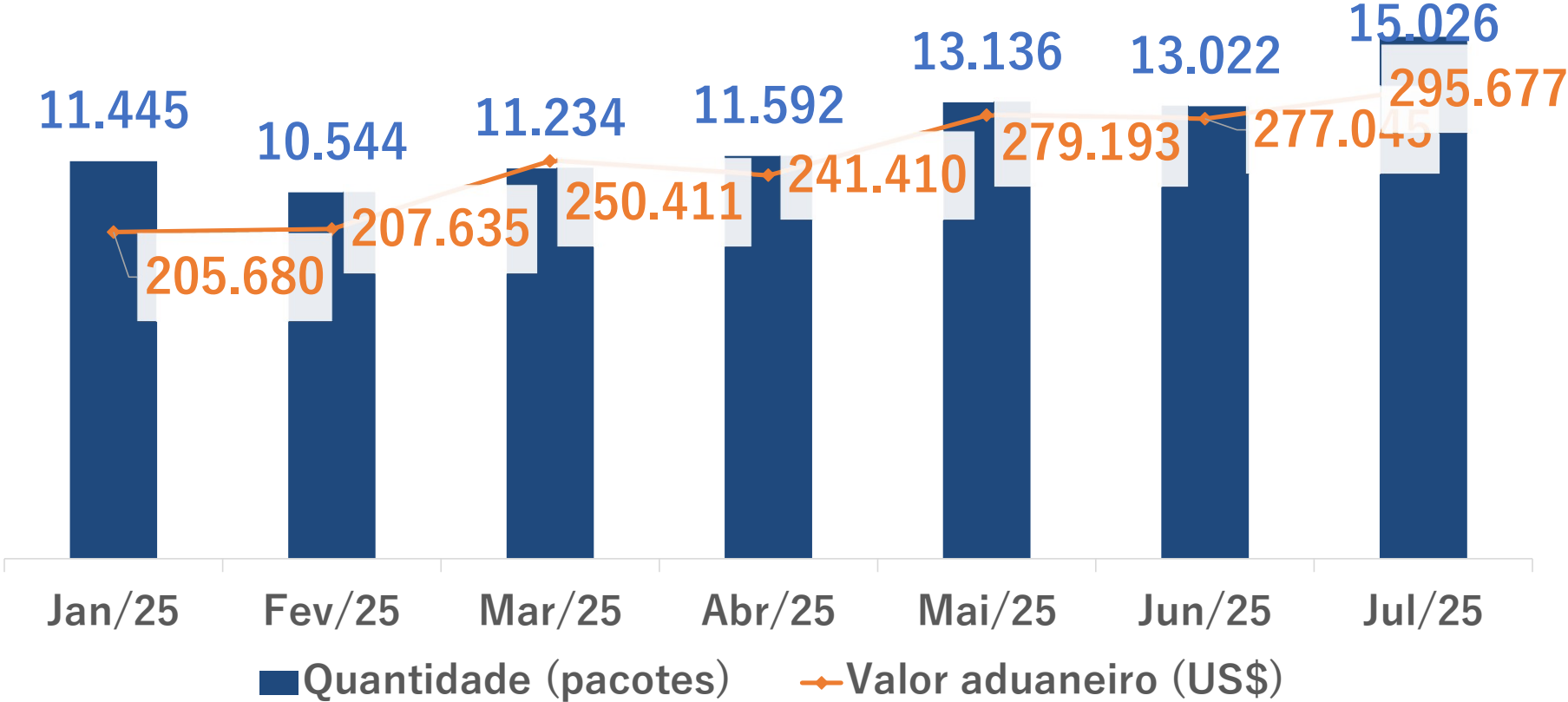


Source: Receita Federal |
*para compras até US\$ 50.00

CROSS-BORDER E-COMMERCE - MENSAL

2025

EM MILHARES





Pauta no Congresso Nacional

Alguns projetos prioritários

Temático

- Etiquetas em QR-code – PL 5518/2023 (Convergente com ressalva)
- Etiquetas em braile – PL 3529/2024
- Padronização de peças de vestuário - PL 2902/2015 (Divergente)
- Retomada da isenção de imposto de importação em compras de até US\$ 50,00 – PL 1440/2025 (Divergente)

Tributação

- Regulamentação do Comitê Gestor da Reforma Tributária - PL 108/2024 (Convergente)
- Eficiência dos incentivos fiscais para pessoas Jurídicas – PLP 41/2019 (Convergente)
- Ampliação da isenção do IRPF e tributação sobre lucros e dividendos - 1087/2025 (Convergente com Ressalva)
- Código de Defesa do Contribuinte – PLP 125/2022 (Convergente)

Meio Ambiente

- Logística reversa de resíduos têxteis – PL 270/2022 (Convergente com ressalva)
- Instituição da Política Nacional de Economia Circular – PL 1874/2022 (Convergente)

Regulamentação do comércio

- Responsabilização da plataforma digital que comercializar produto ilegal – PL 4131/2024 (Convergente)
- Marco Legal do Reempreendedorismo - recuperação judicial de MPEs – PLP 33/2020





Muito Obrigado!

Para informações entrar em contato com
presidencia@abit.org.br